

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

## **Operação mira criminosos por fuga orquestrada em penitenciária de Várzea Grande**

### **Operação Shadow**

Redação

Polícia Civil, com apoio da Secretaria Estadual de Justiça (Sejus), deflagrou na manhã desta segunda-feira (11.4) a Operação Shadow, para cumprimento de 35 ordens judiciais contra um grupo criminoso envolvido na fuga do líder de uma facção e de outro detento, do Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande, em 2023.

Na operação, são cumpridos 11 mandados de prisão preventiva, 12 de busca e apreensão domiciliar, seis bloqueios de valores, três de sequestro de veículos e três de sequestro de bens e imóveis, expedidos pela juíza Edna Ederli Coutinho, do Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) de Cuiabá. As ordens judiciais são cumpridas em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Poconé.

As investigações, conduzidas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Draco) e Gerência Estadual de Polinter e Capturas (Gepol), identificaram um plano estratégico que contou com apoio de agentes públicos para a fuga dos criminosos.

Os alvos, entre eles dois policiais penais, são investigados pelos crimes de facilitação de fuga de pessoa legalmente presa e integrar organização criminosa.

O cumprimento das ordens judiciais conta com apoio das equipes da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis, Delegacia de Poconé.

A Secretaria de Estado de Justiça, por meio da Corregedoria Geral, acompanha o cumprimento dos mandados judiciais em relação aos policiais penais investigados. A Corregedoria da Sejus também adotará todas as medidas cabíveis que o caso requer sobre as condutas dos servidores.

### Fuga e identificação dos envolvidos

A fuga dos dois detentos do Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande ocorreu no dia 14 de julho de 2023, quando os dois reeducandos tiveram a saída autorizada da penitenciária, supostamente para realizar serviço extramuros e não retornaram à penitenciária.

Entre os fugitivos está G.R.S., conhecido como “Vovozona”, considerado criminoso de alta periculosidade e apontado como liderança do crime organizado na região sul de Mato Grosso. O outro fugitivo é T.A.F.O., autor de homicídio em Chapada dos Guimarães e que dias antes ao fato já tinha se envolvido em outra tentativa de fuga da unidade prisional.

As investigações apontaram que os criminosos tiveram auxílio de pessoas internas e externas da unidade prisional para que a fuga ocorresse. Um policial penal, responsável por tirar os detentos da penitenciária em uma caminhonete F-250, acautelada do Sistema Penitenciário, e o diretor da unidade na época dos fatos, que autorizou a saída dos reeducandos, tiveram a participação identificada no crime.

O delegado titular da Draco, Rodrigo Azem Buchdid, disse que, com avanço das investigações, foi possível identificar o grupo criminoso que se arquitetou para o êxito na fuga dos dois reeducandos, oferecendo tanto apoio logístico com veículos, imóveis e que também com apoio dos agentes públicos que ofereceram apoio à empreitada criminosa.

“A operação tem o objetivo de desarticular o grupo criminoso que atuou de forma muito bem articulada, montando um plano estratégico, que contou apoio de servidores para que houvesse essa facilitação da fuga”, destacou.

Shadow

O nome da operação que em inglês significa “sombra” faz referência aos rastros dos vestígios deixados pelos furtivos.

A operação integra as ações de planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso para combate à atuação das facções criminosas, por meio da Operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero contra as facções criminosas, do Governo do Estado, e também os trabalhos da Rede Nacional de Unidades Especializadas no Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim), coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi), da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).